

O Atlético fez uma festa com o Benfica

Escrito por André Lopes

Quarta, 22 Janeiro 2014 16:17 - Actualizado em Quarta, 22 Janeiro 2014 16:34

Futsal



Tarde solarenga de domingo em tempo invernosso no pavilhão desportivo municipal de Riachos. Mais de 800 pessoas preencheram quase por completo a alta bancada do pavilhão, algo que só aconteceu em apenas uma ou duas outras oportunidades desde que foi construído.

A ocasião era o jogo amigável entre o Clube Atlético Riachense e o Sport Lisboa e Benfica organizado em memória ao velho sócio dedicado de ambos os clubes, Manuel Pacheco, falecido em Maio de 2013. Em simultâneo, aproveitando o potencial mediático, o jogo foi também dedicado à angariação de fundos para o tratamento do jovem João Pedro Calisto Fernandes, do Arripiado, que sofre de um tipo de leucemia que exige um tratamento que custa 70 mil euros.

A ideia de toda a circunstância partiu do director da secção de futsal do Atlético, Carlos Lopes, que enviou a proposta ao director do futsal do SLB, Alípio Matos, que de imediato pôs as coisas a rolar. O Pacheco mereceu a homenagem, disse Carlos Lopes, não só porque era um dedicado riachense e benfiquista, mas também porque ajudou muito no arranque da modalidade em Riachos. Após a troca de lembranças entre os representantes dos dois clubes, o pontapé de saída do jogo foi simbolicamente dado pelos irmãos Pacheco, filhos do Manuel Pacheco, sendo que António Júlio estava claramente emocionado com toda a cerimónia.

Carlos Lopes realçou a saudável experiência de intercâmbio com um grande clube, em particular porque “os atletas do Benfica foram excepcionais”, nomeadamente na oferta de uma camisola ao João Pedro, com o seu nome nas costas. O director enalteceu ainda a oportunidade dada aos jogadores do Atlético de jogarem com o Benfica, “um momento único para todos eles”, que até pode motivar para o resto do campeonato distrital.

O Atlético fez uma festa com o Benfica

Escrito por André Lopes

Quarta, 22 Janeiro 2014 16:17 - Atualizado em Quarta, 22 Janeiro 2014 16:34

13-3 contra os vice-campeões nacionais

A equipa profissional do Benfica, vice-campeã nacional, apresentou-se em Riachos apenas com quatro ausências: os jogadores convocados para o estágio que começou nesse mesmo dia em Rio Maior, de preparação para o Europeu na Bélgica.

O jogo foi desde o início completamente dominado pela equipa encarnada que, ao fim de cinco minutos já vencia por 3-0. O marcador chegou ao fim em 13-3, com os três golos alvi-negros a serem marcados ainda no primeiro tempo. João Venâncio, Laranjinha e Raspa vão ficar com a lembrança de terem marcado um golo ao Benfica. E foi precisamente nas ocasiões dos golos riachenses que se ouviram os únicos festejos, ensurdecedores diga-se, o que prova a crescente pujança que a modalidade está a ganhar em Riachos e na região.

A estatística vale o que vale, mas a verdade é que o Atlético já leva na sua história seis golos marcados a equipas do Benfica (e 30 sofridos) em três jogos (dois de futebol e um de futsal). Já no petisco no Picadeirinho da Teresa e do Milú, onde o convívio foi total, incluindo a presença da comitiva benfiquista, Laranjinha confessou, entre sorrisos, a alegria de marcar um golo ao Benfica, especialmente porque é adepto do Sporting.

Ainda em termos de contabilidade, agora em euros e não em golos, regista-se a angariação de 450 euros (incluindo um donativo de 200 euros de um privado) para as necessidades de tratamento do João Pedro e de uma boa almofada financeira, através dos lucros da bilheteira (foram vendidos mais de 700 bilhetes), para a secção de futsal do Atlético, organizadora do evento.

Uma escultura para o Benfica

O Atlético fez uma festa com o Benfica

Escrito por André Lopes

Quarta, 22 Janeiro 2014 16:17 - Actualizado em Quarta, 22 Janeiro 2014 16:34

Entre as trocas de galhardetes antes do jogo, houve algumas ofertas bem interessantes, como uma camisola oferecida aos filhos do Pacheco, metade Atlético metade Benfica, assinada pelos jogadores dos clubes e a escultura da Metalúrgica Coelhos. Concebida por José Coelho para homenagear em simultâneo o Manuel Pacheco e o Eusébio, a escultura seguiu com a comitiva do Benfica para Lisboa, com uma proposta de transformação da peça num monumento ao Eusébio, como se fosse uma maquete. O artista aproveitou para entregar um portfolio ao representante do SLB e explicou que a escultura é uma das obras incluídas no projecto de escultura pública "Modelo Ausente". Já em outras ocasiões José Coelho ofereceu peças suas a outras associações, que podem lucrar com elas e alertou que está disponível para colaborar com o todo o associativismo riachense, na produção de esculturas para a angariação de fundos.

[Galeria de fotos em www.facebook.com/oriachense](http://www.facebook.com/oriachense)